

Pastagem dá lugar ao bairro Sagrada Família

A18358

MARISA KISSIMOTO/AT

A área, conhecida como Morro da Esso, começou a ser povoada no início da década de 50



Vitória Baccon Soares relembra as dificuldades para levar água para dentro de casa

O bairro Sagrada Família, em Vila Velha, surgiu em uma região repleta de pastagens. Os primeiros habitantes chegaram no início da década de 50 e construíram suas casas no local.

Naquela época, o lugar era conhecido como Morro da Esso devido a um depósito de combustível que possuía esse nome e que havia sido construído na entrada do bairro.

“A propriedade foi loteada, mas o dono dos terrenos criava bois e deixava eles soltos por aqui”, contou a moradora Vitória Baccon Soares, 70, que mora no local há 47 anos.

Moradores contaram que a principal dificuldade dos primeiros anos foi a falta de água. Para conseguir o benefício era preciso recorrer a um poço situado na Chácara do Conde, uma localidade vizinha.

“Às vezes, tínhamos que pegar água às 2 horas, pois a quantidade era limitada. Se demorássemos, a água acabava e ficávamos sem nada”, lembrou Vitória.

Em 1971, o Morro da Esso foi beneficiado com uma torneira pública. A disputa pela água continuava, mas os moradores já não precisavam se deslocar até o bairro vizinho com baldes nas costas.

No ano seguinte, as residências da parte baixa da região foram contempladas com instalações hidráulicas. Já a região mais elevada só recebeu o benefício no início da década de 80.

“Foi muito difícil conseguir água para a parte alta. Nós formávamos comissões para reivindicar com as autoridades”, contou a moradora Celma Maria Santana, 49 anos.

Ainda no início da década de 70, o bairro ganhou um novo nome. O Morro da Esso foi substituído por Sagrada Família por causa da igreja católica que foi construída na região, em 1964, que já possuía essa denominação. A pavimentação das ruas começou em 1980.

SAIBA MAIS

Início da década de 50 - A região de Sagrada Família, que ainda se chamava Morro da Esso, foi loteada. Nessa época, chegaram os primeiros moradores.

1964 - Construção da igreja católica do bairro.

1971 - Chegada da energia elétrica no Morro da Esso e instalação de uma torneira pública no local.

1972 - As residências da parte baixa da região foram beneficiadas com água. Ainda no início da década de 70, o bairro ganha um novo nome e passa a ser chamado de Sagrada Família.

1980 - Chegada da água nas residências situadas na parte alta de Sagrada Família.

Meados da década de 80 - Início da pavimentação das ruas do bairro.

1993 - A comunidade é beneficiada com transporte coletivo.

“Subia morro com baldes na cabeça”

“Quando cheguei no bairro, havia apenas umas quatro casas. Apesar do loteamento, continuava aquele imenso pasto ao redor das residências que haviam sido construídas. Os animais andavam no meio das pessoas, mas não incomodavam. Eu até gostava.

O pior era a falta de água. Subia o morro com baldes de água na cabeça para pegar água no poço.

Mesmo com as dificuldades, gosto demais de morar aqui. Sinto saudade das festas que a comunidade fazia. As quadrilhas e as comemorações de Natal eram muito divertidas e tranquilas.”

Vitória Baccon Soares, 70, que mora em Sagrada Família há 47 anos.